

(RE)NASCER AOS 40: A CONSTRUÇÃO SOCIOCULTURAL DA MATERNIDADE NA MATURIDADE

Ana Regina Carneiro Sousa; Eliana Silva Pereira Viana; Emilly Moreira Rios;
Geovanna da Silva Cândido; Isabella Seny dos Anjos Sampaio; Júlia Maria Alves
Martins Neta; Luma Cerqueira Rios; Maria Clara Pinho Santos; Nicole Silva Tínel; Sara
Matos Silva do Carmo; MSc. Martina Indira Jesus (Orientadora)

RESUMO:

O estudo investiga as motivações socioculturais que influenciam mulheres a escolherem a maternidade após os 40 anos, salientando os desafios psicossociais, emocionais e culturais envolvidos nesse processo. A pesquisa qualitativa, realizada com nove mulheres de 40 a 50 anos, adotou entrevistas semiestruturadas e o referencial sociointeracionismo de Vygotsky, evidenciando que a maternidade tardia é associada a sentimentos de realização, amadurecimento e estabilidade. Os dados indicam que, com apoio familiar, estabilidade emocional e cuidados médicos adequados, a gestação nessa fase pode ser vivida de forma saudável e gratificante, demonstrando que a idade, por si só, não impede a maternidade; o que realmente importa são as condições emocionais, físicas e sociais que sustentam uma vivência materna positiva.

INTRODUÇÃO:

O presente projeto concentra-se no estudo relacionado às motivações sociais e culturais que influenciam as mulheres a terem o primeiro ou mais filhos durante a vida adulta intermediária, após os 40 anos de idade. Nesse contexto intergrupar, o psicólogo soviético Lev Vigotsky (1896-1934), afirmou que o Sociointeracionismo é fundamental para a aprendizagem, e conseqüentemente, as escolhas seguidas após ela. Desse modo, para o teórico, toda aquisição de conhecimento acontece a partir de mediações que ocorrem no meio em que o indivíduo está inserido, não sendo um processo

¹ Acadêmico de Psicologia

² Acadêmico de Psicologia

³ Acadêmico de Psicologia

⁴ Acadêmico de Psicologia

⁵ Acadêmico de Psicologia

⁶ Acadêmico de Psicologia

⁷ Acadêmico de Psicologia

⁸ Acadêmico de Psicologia

⁹ Acadêmico de Psicologia

¹⁰ Acadêmico de Psicologia

^{MSc.} Martina Indira Jesus

individualizado. Assim, de acordo com a Teoria Sociointeracionista, as práticas culturais de uma sociedade são indispensáveis para o desenvolvimento do sujeito, tendo como um de seus impactos, então, a preferência pela maternidade tardia.

Com o intuito de analisar as motivações socioculturais que levam mulheres a escolherem a maternidade após os 40 anos, a pesquisa foi realizada por meio de entrevistas na comunidade da cidade de Jacobina (BA), justamente com cidadãs que foram mães na vida adulta intermediária. Desse modo, o estudo tem a finalidade de investigar a causa desses incentivos sociais impactam nessa escolha, as vantagens dessa decisão na vida, bem como os desafios decorrentes dela.

A escolha dessa pauta se dá em razão de haver um crescente número de gravidez após os 40 anos entre 2010 e 2022, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Portanto, o estudo é crucial para observar os desafios psicossociais nas experiências e nas necessidades de saúde mental dessas gestantes, além de analisar o manejo clínico e a existência de riscos ou cuidados especiais para essas mulheres.

METODOLOGIA:

Esse estudo tem como finalidade descrever uma experiência de pesquisa qualitativa, entrevistas semi estruturadas e diacrônicas, com 9 mulheres que contemplam experiências na maternidade tardia, na faixa etária entre 40 a 50 anos, conduzida durante o segundo semestre de 2025.

A linha de pesquisa teve como proposta a análise e compreensão dos dados coletados. Há uma mediação por fatores sociais, culturais e históricos nesta fase específica da vida, utilizando o referencial teórico de Lev Vygotsky (1896- 1934) como lente de análise.

Esta proposta busca garantir o aprofundamento necessário para compreender as complexidades das experiências femininas. Observa-se que, embora existam desafios significativos, como o medo relacionado à saúde, o cansaço físico e, em alguns casos, o enfrentamento de preconceitos sociais, as participantes também relataram aspectos positivos dessa vivência, como a estabilidade emocional, segurança financeira, plenitude e autoconfiança. Esses elementos indicam um processo de desenvolvimento psicológico mediado pela maturidade, conforme propõe Vygotsky, ao destacar que o crescimento humano ocorre a partir da internalização de vivências e da reconstrução de significados a partir da vivência social.

Sendo assim, com a realização desse trabalho, foi possível capturar a riqueza das narrativas pessoais, oferecendo informações valiosas para a atuação psicológica com esta população e para a compreensão do desenvolvimento humano, sobretudo, compreender a tomada de decisões da mulher adulta na contemporaneidade, relacionando todos os desafios da maternidade tardia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A análise das entrevistas e formulários revela que a maternidade após os 40 anos é marcada por sentimentos de realização, amadurecimento e estabilidade. A pesquisa, realizada com nove mulheres nessa faixa etária, mostrou que a maioria possui dois filhos (44,4%), indicando experiência prévia com a maternidade. Observou-se que 77,8% das gestações foram planejadas e 66,7% ocorreram de forma natural, evidenciando que a idade não foi um impedimento para o desejo de ser mãe.

As principais motivações foram o relacionamento estável (88,9%), a estabilidade financeira (55,6%) e a maturidade emocional (44,4%), fatores que refletem a busca por segurança afetiva e condições favoráveis ao cuidado dos filhos. Quanto à saúde, 66,7% das participantes não realizaram acompanhamento médico prévio e o mesmo percentual não necessitou de cuidados diferenciados, embora 33,3% tenham relatado condições como hipertensão e diabetes. A maioria (88,9%) não enfrentou complicações e contou com apoio familiar, o que contribuiu para uma vivência mais tranquila.

A maturidade foi apontada como o principal benefício, associada a maior paciência, responsabilidade e equilíbrio emocional. Esses resultados dialogam com Vygotsky (1991), ao destacarem o papel das interações sociais e da mediação na formação humana. A maternidade vivida em uma fase mais madura favorece vínculos afetivos mais conscientes, já que a mãe atua como mediadora no desenvolvimento da criança.

O apoio familiar reforça, conforme a perspectiva vygotskyana, a importância do contexto social para o bem-estar emocional e o enfrentamento das demandas da maternidade. Ainda assim, o cansaço físico, a ansiedade e os preconceitos relatados demonstram que persistem desafios sociais e emocionais ligados à idade materna.

De modo geral, os resultados indicam que, com estabilidade emocional, apoio familiar e cuidados médicos adequados, a gestação após os 40 anos pode ser vivida de forma saudável e gratificante. A idade, portanto, não deve ser vista como um limitador, mas

como um fator que contribui para uma maternidade mais consciente e significativa. Por fim, vale destacar que as entrevistas foram realizadas após o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ter sido devidamente lido e assinado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A realização e a análise deste trabalho contribuíram para o aprofundamento de uma perspectiva mais sensível e crítica acerca das várias formas de experimentar a maternidade, ratificando a importância da empatia, acolhimento e do respeito às diferentes realidades femininas. Ressalta-se, ainda, que a idade não constitui, por si só, um impedimento para o exercício da maternidade, desde que haja condições emocionais, físicas e sociais favoráveis.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Cresce o número de mulheres que optam pela maternidade após os 40 anos. **Radioagência Nacional**, Brasília, 12 maio 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2024-05/cresce-o-numero-de-mulheres-que-optam-pela-maternidade-apos-os-40-anos>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela; FELDMAN, Ruth Duskin. **Teoria sociocultural de Vygotsky**. In: PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento humano*. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. p. 610–612.

UOL NOTÍCIAS. Número de mães com 40 anos ou mais cresce 65% em 12 anos. **UOL**, São Paulo, 8 mar. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/03/08/numero-de-mulheres-maes-40-anos-ibge.amp.htm>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1991.